



Boletim Mensal de Investimentos

Plano A
Junho/2026



Boletim mensal

Junho: planos superam meta em um mês marcado por trégua no Oriente Médio, com redução nas pressões sobre o preço do petróleo

- O recuo nos preços internacionais do barril de petróleo apontava para uma melhora potencial do balanço de riscos inflacionários, o que, em tese, poderia abrir mais espaço para cortes de juros no Brasil e em outras economias. Na prática, porém, o mercado caminhou na direção oposta, entendendo que o problema central já não era apenas o petróleo, ou a guerra, mas a combinação entre atividade resiliente, inflação ainda pressionada e bancos centrais sem conforto para promover cortes mais rápidos.

➤ Global

- Nos Estados Unidos, a primeira reunião do comitê de política monetária (Fomc) presidida por Kevin Warsh foi interpretada como um marco de mudança de tom: o debate deixou de ser sobre a possibilidade de novos cortes e passou a admitir a hipótese de juros mais altos por mais tempo — ou até de uma alta adicional, caso a inflação não cedesse como esperado.
- Esse pano de fundo internacional foi reforçado por sinais também vindos de outras economias centrais, como Europa e Japão, onde as discussões sobre direção geral da política monetária permaneceram mais restritivas do que se esperava anteriormente.

➤ Brasil

- No Brasil, o impacto do ambiente externo foi direto, pois se os juros internacionais seguem elevados, o diferencial oferecido pelos ativos brasileiros perde parte de sua atratividade relativa, o que tende a aumentar a sensibilidade da moeda (Dólar x Real) e, por consequência, da inflação e da expectativa de juros futuros.
- O mercado passou a revisar de forma mais consistente o nível terminal da Taxa Selic para os próximos anos, frustrando novamente a expectativa de um ciclo de cortes mais profundo. A mensagem implícita foi que o problema doméstico estava menos na fotografia corrente da inflação e mais na dificuldade de enxergar uma desaceleração suficientemente clara da economia, tendo em vista, especialmente, os estímulos fiscais e de crédito.
- Em resumo, junho foi o mês em que as perspectivas caminharam no sentido de que, mesmo com algum alívio pontual em preços de energia/petróleo, o regime de juros elevados ainda está longe de ser superado.

The background of the image is a composite of a city skyline at night, with blurred lights from buildings and streets, and several overlapping semi-transparent screens displaying financial data. These screens show various types of stock market charts, including candlestick patterns and line graphs with grid lines. The overall color palette is dark with blue, purple, and orange tones.

Comentários por segmento

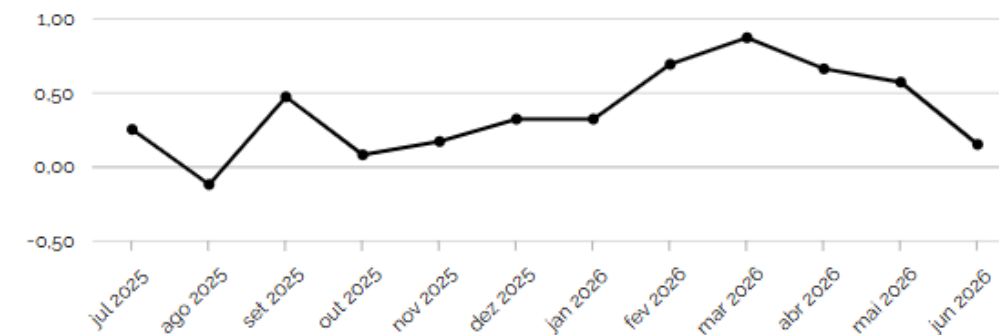
Comentário da Gestão

Renda Fixa

- No mês de junho, os investimentos de renda fixa ligados à inflação tiveram um desempenho mais fraco. Foi o caso, por exemplo, do IMA-B5, índice formado por títulos públicos atrelados à inflação, com vencimento de até cinco anos, e também de parte do crédito privado indexado ao IPCA.
- Esse resultado aconteceu, porque, ao longo do mês, as taxas desses títulos subiram. Quando isso ocorre, os investimentos que são marcados a mercado tendem a mostrar perda de rentabilidade no curto prazo. Resumindo: quando as taxas sobem, o preço desses ativos cai temporariamente. Por outro lado, se as taxas caem, o efeito é o contrário, favorecendo o retorno desses investimentos.
- Apesar do resultado mais fraco em junho, esse movimento pode ser positivo para frente, já que taxas mais altas tendem a melhorar a rentabilidade futura desses ativos. Além disso, vale lembrar que a exposição da Forluz a investimentos marcados a mercado em renda fixa está no nível mais baixo já registrado.
- Por fim, em um cenário de inflação preocupante e taxa Selic em patamar elevado, os investimentos atrelados ao CDI e as NTN-Bs marcadas na curva continuam exercendo um papel importante de proteção, além de seguirem entregando bons retornos aos planos.

Inflação mês a mês

Variação mensal - Brasil



Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Comentário da Gestão

Renda Variável

- O Ibovespa encerrou o mês de junho com retorno negativo de -1,01%, aos 172.024,12 pontos, na quarta queda mensal consecutiva.
- No cenário internacional, a reabertura do Estreito de Ormuz derrubou o preço do petróleo e, em paralelo, a chegada do novo presidente ao comando do Federal Reserve, com discurso mais firme sobre o combate à inflação, reforçou a expectativa de juros mais altos por período prolongado nos Estados Unidos.
- No cenário doméstico, a inflação corrente seguiu acima da meta e as expectativas de cortes relevantes na Selic diminuíram após a comunicação do Copom. Ao mesmo tempo, ruídos políticos e eleitorais reforçaram a aversão a risco, contribuindo para a saída de investimento estrangeiro.
- Nesse ambiente, ações de empresas exportadoras ligadas à commodities figuraram entre as maiores quedas do índice, enquanto bancos e seguradoras apresentaram os principais desempenhos positivos do mês.



Comentário da Gestão

Estruturados

- Em junho, os resultados dos fundos de multimercado apresentaram retornos mistos, refletindo a diversidade de posicionamento entre os gestores diante das mudanças relevantes no cenário global.
- Conforme já comentado nos segmentos anteriores, junho foi marcado por uma combinação de fatores que tornou o mês particularmente desafiador para os investidores, pois reforçou a necessidade de uma separação mais nítida entre o que estava amparado por fundamentos mais claros e o que permanecia excessivamente dependente de alívio monetário.
- Neste contexto, os gestores mantiveram, de forma geral, exposição a temas ligados ao mercado acionário americano e ao setor de tecnologia, enquanto as posições em juros e as apostas relativas em ações brasileiras contribuíram de forma diversa para os resultados no período.
- Os gestores continuam mantendo posições diversificadas em diferentes mercados e incorporando novas informações à medida que o cenário econômico evolui.



Comentário da Gestão

Exterior

- A carteira de exterior foi o principal destaque positivo pelo segundo mês consecutivo.
- Ainda assim, os riscos geopolíticos se mantiveram como fatores preponderantes, assim como a percepção de juros mais altos por período prolongado nas economias desenvolvidas.
- Mais uma vez, o segmento de tecnologia e as empresas ligadas à Inteligência Artificial foram os principais fatores de sustentação dos índices americanos.
- Para os investimentos com exposição cambial, a alta do dólar frente ao real potencializou o retorno do segmento no mês, fortalecendo o papel desta estratégia na diversificação das carteiras administradas pela Forluz.



Comentário da Gestão

Imobiliário

- O IFIX, principal índice de fundos imobiliários do país, encerrou junho em baixa, com uma desvalorização de 1,21%, refletindo o cenário econômico atual, de incertezas internas e externas com avanço das expectativas de inflação, taxas reais mais elevadas e a percepção de risco global. No acumulado de 2026, o IFIX está com um retorno de +1,46%.
- Certos setores de fundos de tijolos (Residencial, Híbrido e Shoppings) tiveram retornos mais negativos. Os setores de FoFs (Fundos que compram cotas de outros fundos) e Multiestratégia, cujos retornos são mais sensíveis às variações das taxas de juros, também tiveram performances negativas de 1,90% e 2,08%, respectivamente. A classe de Fundos de Papel deve manter rendimentos elevados em função do patamar alto da Selic e do IPCA pressionado nos últimos meses.
- Apenas uma unidade da carteira imobiliária da Fundação encontra-se atualmente disponível para locação. O Plano A, segue apresentando um cap rate de 7,98% ao ano.



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 1,30% em maio. No ano, a rentabilidade acumulada é de 7,02%.



The background of the image is a blurred city skyline at night, with lights from buildings creating a bokeh effect. Overlaid on this are several semi-transparent financial charts. One prominent chart on the right shows a candlestick pattern with pink and green bars, indicating price movements. Other charts with various data points and lines are visible in the background, creating a sense of a busy financial environment.

Resultados Comparativos

Resultados

Rentabilidade x RMA (mês)

- O Plano A ficou acima da sua meta atuarial de IPCA + 5,51%, alcançando rentabilidade de 1,18%, em comparação aos 0,61% da RMA.
- A Forluz superou as metas atuariais do mês, e também segue acima no acumulado do ano, reforçando sua estratégia de investimentos orientada pela prudência, com foco na preservação do patrimônio e na busca por resultados consistentes no longo prazo.

PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

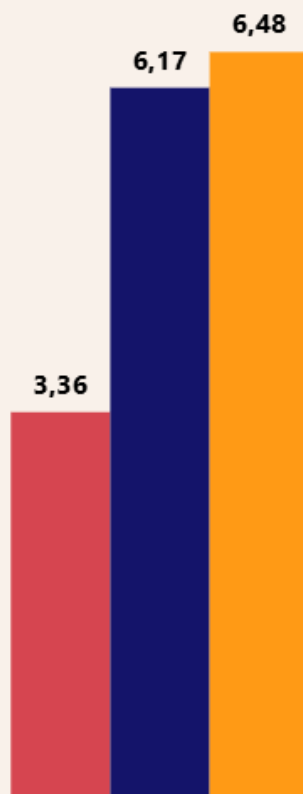


Resultados

Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)

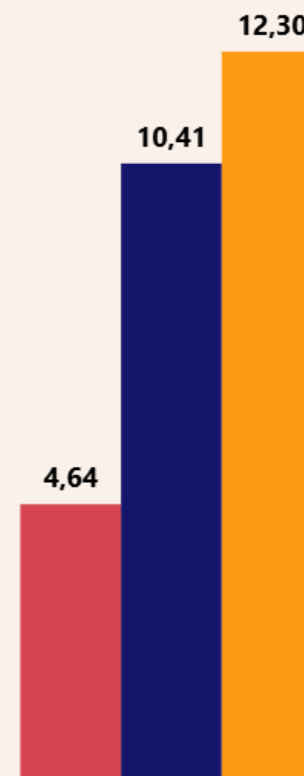
PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

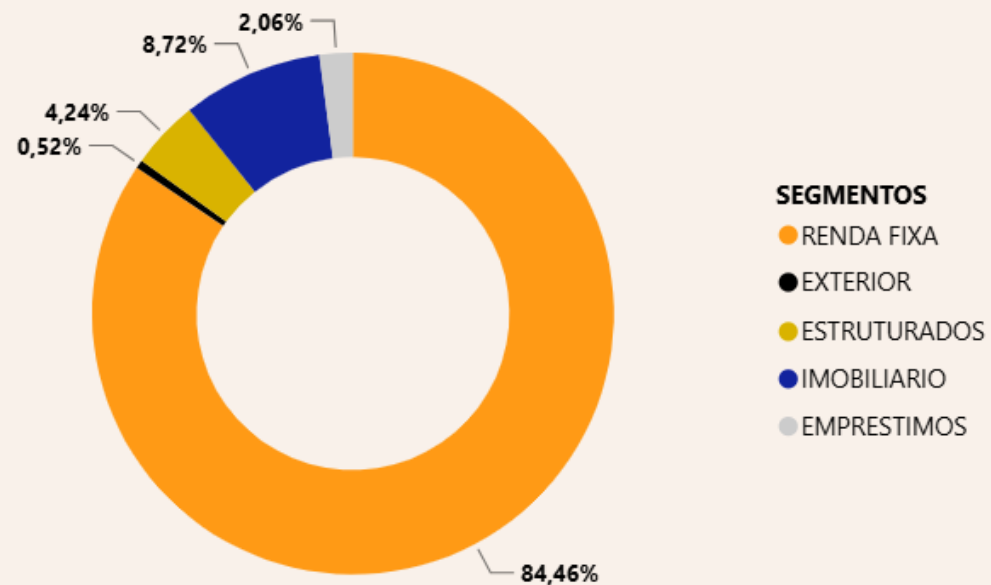


Resultados

Alocação por segmento

Alocação por segmento - Plano A

Posição de junho

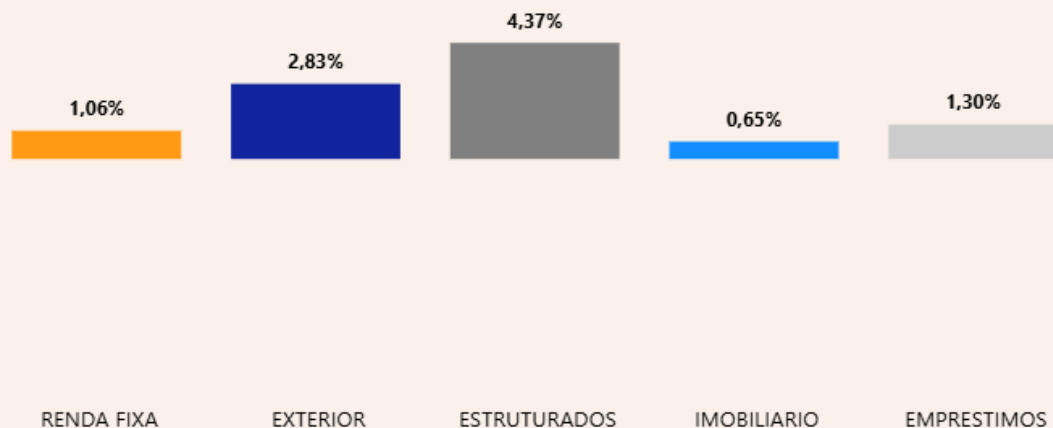


Resultados

Rentabilidade por segmento

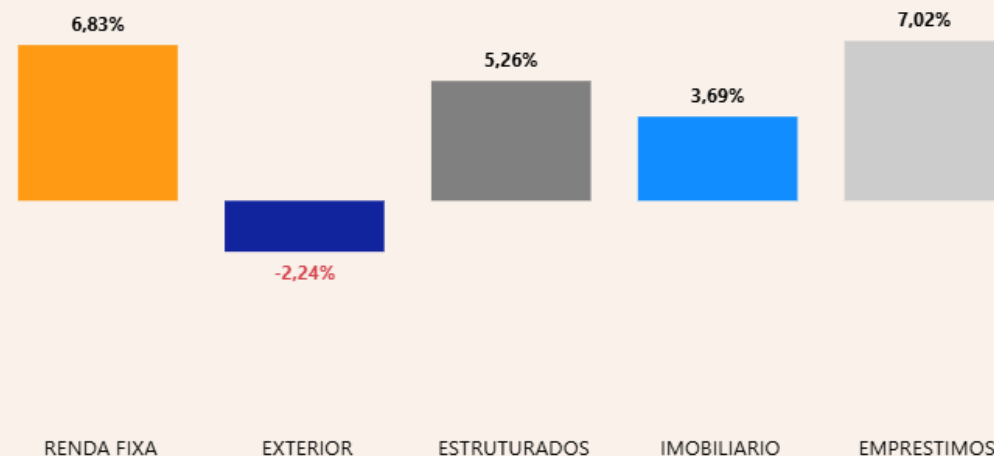
Rentabilidade mensal - Plano A

Mês de junho



Rentabilidade acumulada anual - Plano A

Acumulado até junho





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.



RESULTADO PLANO A

RENDA FIXA		5.602.532	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
BNP PARIBAS FF ALM A	05.983.533/0001-54	4.093.454	10,93%
Titulos Publicos / NTN-B		4.092.932	
Compromissada ALM-A		523	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
Fundos de Caixa		1.509.171	
SF FF CAIXA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	37.037.679/0001-01	1.509.171	14,69%
INTER CORPORATE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADC	36.443.522/0001-05	0	14,95%
Passivos		-93	
Passivos de Fundos Exclusivos		-93	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
CDI			14,79%
IMA-B 5			12,47%
ESTRUTURADOS (A + B)		269.268	
MULTIMERCADO (A)		136.318	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
CSHG FF FIC FIM	32.320.637/0001-51	125.196	12,33%
CSHG ALL SPX NIMITZ FIF CIC MULTIMERCADO	36.874.628/0001-63	23.704	8,64%
CSHG ALL KAPITALO ZETA FIF CIC MULTIMERCADO	31.594.631/0001-00	15.247	14,98%
CSHG ALL ABSOLUTE VERTEX FIF CIC MULTIMERCADO	18.422.272/0001-45	24.687	11,72%
CSHG ALL GENOA VESTAS FIF CIC MULTIMERCADO	47.123.213/0001-74	25.005	18,12%
CSHG ALL VISTA MULT FIF CIC MULTIMERCADO	36.656.777/0001-56	5.091	4,31%
CSHG ALL LEGACY ALPHA FIF CIC MULTIMERCADO	31.666.646/0001-36	9.993	14,73%
CSHG LIFT SPECIAL OPPORTUNITIES FIF MULTIMERCADO	42.591.324/0001-91	1.799	23,57%
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FIF CIC MULTIMERCADO	42.868.965/0001-40	9.314	-2,35%
CSHG ALL ARTAX ULTRA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	52.562.536/0001-02	9.582	30,99%
Outros	-	774	-
CARTEIRA PRÓPRIA		11.122	
VINCI CRÉDITO MULT FIF MULTIMERCADO	37.099.037/0001-29	11.122	13,87%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)		132.950	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
SPECTRA FF A FIM	52.322.683/0001-05	106.795	-3,63%
SPECTRA I FF	52.170.037/0001-61	26.155	30,82%

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.

INVESTIMENTO NO EXTERIOR		33.240	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
CARTEIRA PRÓPRIA			
SCHRODER FF FIM IE	41.326.144/0001-10	1.865	1,34%
COMPASS FF FIM	52.285.421/0001-00	31.375	-1,53%
IMOBILIÁRIO		582.474	
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno 12M
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		6.014	
VINCI IMOBILIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE D	31.248.496/0001-40	6.014	12,81%
Imóveis em Carteira Própria		576.459	
Imoveis Forluz		576.459	8,77%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
IFIX			16,83%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		139.458	
Empréstimos		139.458	
Carteira de Empréstimos		139.458	12,47%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		6.626.972	

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.